



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



RELATÓRIO PARCIAL



Março - 2017



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



DIRIGENTES

Reitor

Minoru Martins Kinpara

Vice-Reitora

Margarida de Aquino Cunha

Chefe de Gabinete da Reitoria

Ivone de Oliveira Moraes de Souza

Pró-Reitora de Graduação - Prograd

Aline Andreia Nicolli

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação - Propeg

Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura - Proex

Carlos Paula de Moares

Pró-Reitor de Administração - Prad

Auton Peres de Farias Filho

Pró-Reitor de Planejamento - Proplan

Alexandre Ricardo Hid

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - Prodgep

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis - Proaes

José Sérgio Lopes Siqueira



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



PORTARIA CPA Nº 3085, de 13 de novembro de 2014.

Presidente

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

Membros docentes

Anderson Azevedo Mesquita - CFCH
Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - NIEAD
Aline Andréia Nicolli – PROAES
Edcarlos Miranda de Souza - CCET
Lidianne Assis Silva - PROGRAD

Membros técnico-administrativos

Eliana da Silva Câmpelo - NURCA
Lorena Rodrigues Barbosa - PROPLAN
Marcos Thomaz da Silva - PROPLAN
Daniel Cícero Gonçalves Pena - PROPLAN
Arquelau de Oliveira dos Santos - PROPLAN

Membros discentes

Eloi Benício de Melo Júnior – Física Licenciatura
Bruna Lima de Souza – Nutrição Bacharelado

Membros externos

Elisângela Fadul Dantas - SEE
Geane Reis de Farias - FIEAC
Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



PORTARIA CPA Nº 1098, de 19 de abril de 2016.

Presidente

Alexandre Ricardo Hid - PROPLAN

Membros docentes

Anderson Azevedo Mesquita - CFCH
Antônio Carlos Fonseca Pontes Júnior - PROAES
Aline Andréia Nicolli – PROGRAD
Edcarlos Miranda de Souza - CCET
Lidianne Assis Silva - PROGRAD

Membros técnico-administrativos

Eliana da Silva Câmpelo - NURCA
Lorena Rodrigues Barbosa - PROPLAN
Marcos Thomaz da Silva - PROPLAN
Daniel Cícero Gonçalves Pena - PROPLAN
Larissa Carvalho da Rocha - PROPLAN

Membros discentes

Elimara Lima dos Santos – Letras Libras
Kalil Rahuam Figueiredo Bittencourt – História Bacharelado
Fernando Ferreira – História Bacharelado
Cleverson Agueiro de Carvalho – Engenharia Florestal

Membros externos

Elisângela Fadul Dantas - SEE
Geane Reis de Farias - FIEAC
Zenilda Alves Barboza da Silva - CUT



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
<i>Dados da Instituição</i>	2
<i>Referenciais Estratégicos da Instituição</i>	2
<i>Ufac em Números 2015</i>	3
<i>Composição da CPA</i>	3
<i>Planejamento das ações da CPA</i>	4
METODOLOGIA	6
DESENVOLVIMENTO	7
<i>Outros conceitos obtidos pela Ufac</i>	10
ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	11
<i>Participação da Comunidade</i>	12
<i>Avaliação dos segmentos acadêmicos</i>	12
<i>Avaliação da comunidade externa</i>	15
<i>Síntese avaliativa geral</i>	16
<i>Eixos trabalhados a partir dos resultados da avaliação externa 2011</i>	17
<i>Pontos fracos identificados pela CPA no Relatório de Autoavaliação 2015</i>	19
<i>Alcance em relação ao estabelecido no PDI</i>	21
<i>Evolução Institucional</i>	22



RELATÓRIO PARCIAL

INTRODUÇÃO

O presente documento, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação em observância a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº65 de 9 de outubro de 2014, apresenta informações referentes aos resultados da série histórica da autoavaliação institucional, período 2012 – 2015 e das avaliações externas recondição realizadas em 2011 e 2016, e os avanços em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019 alinhado ao Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023.

Assim, este Relatório Parcial objetiva fomentar o processo do autoconhecimento da instituição, indispensável a análise e proposição de ações visando a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta, que são destacadas finalidades do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, vem cumprindo o seu papel avaliativo e divulgando os resultados que irão subsidiar a administração superior na tomada de decisões. Em 2014, a Universidade Federal do Acre aprovou o seu Planejamento Estratégico, após um processo amplamente participativo de todos os atores envolvidos com a IES. Neste aspecto, os relatórios de autoavaliação da CPA se constituíram como documentos norteadores para formulação dos planos e criação dos objetivos estratégicos, a partir dos quais o Plano de Desenvolvimento Institucional foi alinhado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Dados da instituição

A Universidade Federal do Acre é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre (Fufac), iniciando sua história em 25 de março de 1964 com a criação pelo estado do Acre da Faculdade de Direito. Em 05 de abril de 1974, a universidade foi federalizada, por meio da Lei nº 6.025 e pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974.

Nome: Universidade Federal do Acre (Ufac)
Código da IES: 0549
Caracterização da IES: Instituição Pública Federal
Estado/UF: Acre/AC
Município: Rio Branco

Referenciais Estratégicos da instituição – Planejamento estratégico 2014-2023

Missão: produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Visão para o horizonte de dez anos: ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.

Valores: Inovação, compromisso, respeito à natureza, respeito ao ser humano, efetividade, pluralidade e cooperação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Ufac em Números 2015

- ✓ 03 Campi: Campus Sede em Rio Branco, Campus Floresta em Cruzeiro do Sul, e o Campus Fronteira do Alto Acre em Brasileia (inaugurado em novembro de 2015);
- ✓ 05 Núcleos: localizados nos municípios de Xapuri, Brasileia, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá;
- ✓ 02 Unidades Especiais: o Colégio de Aplicação - CAp (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio) e o Núcleo de Práticas Jurídicas;
- ✓ 02 Fazendas experimentais: Catuaba e Humaitá, destinadas ao ensino de graduação e pós-graduação, experimentação, estágio e complementação da formação profissional em interação com as unidades acadêmicas;
- ✓ 36 Cursos de Graduação oferecidos no Campus Sede em Rio Branco;
- ✓ 10 Cursos de Graduação oferecidos no Campus Floresta;
- ✓ 18 Cursos de Pós Graduação (*stricto sensu*), sendo 14 mestrados e 4 doutorados;
- ✓ 11 Cursos de Pós Graduação (*latu sensu*);
- ✓ 766 Docentes (Censo 2015), sendo 38,9% Doutores, 35,9% Mestres, 15% Especialistas e 10,2% Graduados;
- ✓ 732 Técnicos Administrativos (Censo 2015);
- ✓ 11.444 Discentes na graduação (Censo 2015);
- ✓ 1.165 Discentes na Pós-Graduação.

Composição da CPA

Formada por 18 membros a partir dos segmentos técnico-administrativo, docente, discente e comunidade externa, nomeados por meio de portaria pelo Reitor.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Planejamento das ações da CPA para autoavaliação institucional

Considerando a constituição das comissões, que sempre obedeceram a equidade e a participação efetiva dos segmentos que constituem a universidade, a CPA/Ufac adota a sistemática de reuniões deliberativas e participativas onde os membros são convocados previamente. Assim, é rotina da Comissão discutir, deliberar e aprovar em suas reuniões todos os procedimentos e atos que se vinculem à autoavaliação interna e aos seus desdobramentos no âmbito da IES.

A CPA participa dos processos avaliativos de cursos de graduação (visitas de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento) e das visitas referentes ao ato de credenciamento institucional, acompanhando e assessorando também a elaboração e execução de planos de ação de cursos que estão sob medida cautelar.

Nesta perspectiva os processos de elaboração de instrumentos, sensibilização da comunidade, inferência e sistematização de dados, elaboração de relatórios e divulgação de resultados são todos articulados através de planos de ação discutidos nas reuniões da CPA.

São realizadas reuniões de aprimoramento do plano de ação para cada autoavaliação realizada anualmente desde 2012, com utilização de metodologia própria.

O plano de ação da autoavaliação contempla as seguintes etapas:

- Primeira: definição dos objetivos, estratégias, metodologia, recursos e calendário e prazos das ações avaliativas;
- Segunda: análise dos instrumentos para coleta de dados - questionários - e informações referentes as dez dimensões previstas pelo SINAES e, validação dos mesmos;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



- Terceira: elaboração das estratégias de sensibilização e divulgação da importância da autoavaliação para a comunidade universitária;
- Quarta: campanha de divulgação;
- Quinta: planejamento e execução do trabalho de campo;
- Sexta: processamento dos dados e informações, e análise;
- Sétima: elaboração do relatório anual da autoavaliação institucional com a síntese das avaliações;
- Oitava: ampla divulgação para a comunidade universitária.

Nas estratégias de sensibilização, a CPA tem adotado a disponibilidade dos instrumentos por meio de ambiente digital (portal do aluno e portal do professor), além do site e perfil de rede social oficial da IES. A CPA também informa, por meio de comunicações internas, todos os centros e coordenações acadêmicas e demais unidades administrativas sobre os processos de autoavaliação, e a importância dos mesmos para o desenvolvimento da IES.

Nos anos de 2015 e 2016, por meio do projeto estratégico Escola de Formação à Docência no Ensino Superior (Esfor), desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação (Prograd), a CPA vem divulgando suas ações, destacando a importância e fomentando a participação de todos os segmentos na autoavaliação.

Ressalta-se que o processo de informatização do ambiente de sensibilização e de avaliação é um objetivo que a CPA vem buscando e construindo desde o ano de 2012, chegando-se ao formato utilizado na última autoavaliação consubstanciada no Relatório de Autoavaliação Institucional 2015.

Assim este Relatório Parcial embora apresente a série histórica da autoavaliação de 2012 a 2015, dará ênfase evidentemente aos resultados do último ano.



METODOLOGIA

A metodologia utilizada para a autoavaliação institucional é a pesquisa de campo. São aplicados questionários para coleta de dados com perguntas específicas para a comunidade acadêmica interna nos segmentos discente, docente e técnico-administrativo, e ainda, questionário específico para a comunidade externa abrangendo secretarias de estado, instituições de pesquisa e setor privado. As perguntas foram elaboradas objetivando avaliar o desenvolvimento da Ufac nos campos acadêmico e administrativo, sendo organizadas e distribuídas em conformidade com as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Atualmente, todo processo é informatizado e os segmentos acadêmicos podem acessar o sistema de avaliação através de seus portais específicos, tendo a comodidade de respondê-los por etapas, uma vez que o sistema realiza a gravação automática e em tempo real das informações. Outro aspecto importante é que o sistema permite recuperação de senha e o acompanhamento em tempo real das projeções de avaliação que geralmente são dadas em forma de gráficos, considerando cada segmento acadêmico e o conjunto de questões presentes nos questionários.

No ano de 2012, foi criado um indicador próprio, denominado de Indicador de Qualidade (IQ) para ser utilizado ano a ano nas avaliações institucionais, visando sintetizar as informações obtidas em cada dimensão ou em cada item perguntado nos questionários de avaliação. Este sistema próprio de avaliação por meio do IQ permitiu registrar a evolução dos resultados nos últimos anos (série histórica 2012 a 2015), conforme descrito no último Relatório de Autoavaliação Institucional 2015.

O IQ é calculado como a média ponderada das frequências obtidas para cada valor (0, 1, 2 ou 3), pelos respectivos valores relacionados às mesmas numa escala que compreende a avaliação com as indicações insuficiente (0), regular (1), bom (2)



e, ótimo (3). Foram estabelecidos os seguintes critérios para os resultados: se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será INSUFICIENTE; se $0,75 \leq IQ < 1,50$, então o resultado da avaliação será REGULAR; se $1,50 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será BOM; e, se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será ÓTIMO.

Os resultados do IQ servem como referência para sinalizar possíveis avanços e retrocessos da universidade avaliados pela comunidade acadêmica durante o processo de autoavaliação.

O mais importante neste caso não é o valor numérico que o índice pode representar, mas sim a possibilidade de melhor visualização dos cenários e anseios apontados pela comunidade, bem como, a materialidade de um dado que pode servir como referência para análises qualitativas mais aprofundadas.

DESENVOLVIMENTO

A decisão da CPA em adotar a série histórica para a análise da evolução dos resultados apurados com os dados obtidos por meio da pesquisa de campo - questionários - por categoria para cada eixo, estabeleceu coerência e continuidade, facilitando o desenvolvimento do relatório de avaliação e o processo avaliativo em sua integralidade.

Neste contexto a CPA trabalhou, especialmente nos últimos dois anos, na melhoria da sensibilização junto as comunidades interna e externa visando o preenchimento dos questionários. Em relação ao número de respondentes, registrou para o ano de 2014 a participação de 1.364 pessoas da comunidade acadêmica interna, sendo 1.126 discentes, 84 docentes, 154 técnico-administrativos e, da comunidade externa, 07 atores do entorno institucional. Evoluiu em 2015 para 1.768 questionários respondidos pela comunidade acadêmica interna, sendo 1.392



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



discentes (17,65% do total do segmento), 248 docentes (33,60% do total do segmento) e 128 técnico-administrativos (17,48% do total do segmento), e para comunidade externa, 12 atores do entorno institucional.

O quadro resumo a seguir apresenta o resultado dos IQ's por categoria e geral, por ano:

Dimensão	Discente				Docente				Técnico				Geral			
	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015	2012	2013	2014	2015
1	1,13	1,25	1,32	1,35	1,27	1,30	1,40	1,62	1,28	1,34	1,51	1,63	1,23	1,30	1,41	1,53
2	1,22	1,39	1,57	1,57	0,97	1,27	1,32	1,46	1,19	1,33	1,20	1,56	1,13	1,33	1,36	1,53
3	1,06	1,23	1,72	1,53	0,95	1,31	1,61	1,65	1,06	1,57	1,75	2,02	1,02	1,37	1,69	1,73
4	1,32	1,43	1,80	1,83	1,17	1,38	1,55	1,79	1,19	1,63	1,74	1,95	1,23	1,48	1,70	1,86
5	-	-	-	-	0,75	1,16	1,32	1,50	1,13	1,22	1,56	1,53	0,94	1,19	1,44	1,51
6	1,14	1,30	1,62	1,65	1,28	1,51	1,66	1,72	1,45	1,64	1,67	1,85	1,29	1,49	1,65	1,74
7	0,89	1,19	1,52	1,57	0,82	1,18	1,42	1,51	1,04	1,37	1,46	1,6	0,92	1,25	1,47	1,56
8	1,15	1,34	1,62	1,61	1,16	1,27	1,41	1,59	1,20	1,54	1,40	1,63	1,17	1,39	1,48	1,61
9	0,93	1,16	1,73	1,57	0,84	1,22	1,59	1,54	0,94	1,50	1,79	2,01	0,90	1,30	1,70	1,70
10	0,86	1,08	1,42	1,42	0,73	1,30	1,55	1,52	0,91	1,48	1,53	1,83	0,83	1,29	1,50	1,59
Total Geral	1,08	1,26	1,59	1,57	0,99	1,29	1,48	1,59	1,14	1,46	1,56	1,76	1,07	1,34	1,54	1,64

0 ≤ IQ < 0,75 - resultado da avaliação INSUFICIENTE
0,75 ≤ IQ < 1,50 - resultado da avaliação REGULAR
1,50 ≤ IQ < 2,25 - resultado da avaliação BOM
2,25 ≤ IQ ≤ 3 - resultado da avaliação ÓTIMO

→ Evolução de REGULAR para BOM

Aos resultados da autoavaliação - série histórica - foram dispostos os resultados da avaliação externa de 2011 e 2016, para efeito de comparação e análise das fragilidades e potencialidades essenciais para a melhoria das atividades acadêmicas e gestão universitária.

Conforme conhecimento, a avaliação das IES pelo SINAES divide-se em duas modalidades: a Autoavaliação, coordenada pela CPA e orientada por diretrizes e




UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



roteiro elaborado pelo Inep e Conaes, e a Avaliação Externa *in loco*, realizada por comissão instituída pelo Inep.

No período de 12/06/2016 a 16/06/2016 a Ufac recebeu a visita da Comissão de Avaliação Institucional Externa com fins de reavaliação institucional (Avaliação 112652 - Processo 201103948). Conforme Portaria nº315, de 8 de março de 2017, do Ministério da Educação, a Universidade Federal do Acre foi recredenciada pelo prazo de 8 (oito) anos.

O quadro comparativo a seguir apresenta o resultado - Conceito Institucional - das avaliações externas realizada em 2011 e em 2016 por dimensão e eixo, previstos no SINAES:

DIMENSÃO	CATEGORIA AVALIADA	EIXO	DESCRIÇÃO	CONCEITO (CI)	
				2011	2016
1	Missão e PDI	2	Desenvolvimento Institucional	3	4
2	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	3	Políticas Acadêmicas	3	4
3	Responsabilidade social da IES	2	Desenvolvimento Institucional	4	4
4	Comunicação com a sociedade	3	Políticas Acadêmicas	2	5
5	Políticas de pessoal	4	Políticas e Gestão	3	4
6	Organização e gestão da IES	4	Políticas e Gestão	3	4
7	Infraestrutura física	5	Infraestrutura física	4	4
8	Planejamento e Avaliação	1	Planejamento e Avaliação Institucional	2	4
9	Políticas de atendimento aos discentes	3	Políticas Acadêmicas	3	5
10	Sustentabilidade financeira	4	Políticas e Gestão	4	5
NOTA FINAL				3	4
CONCEITO	DESCRIÇÃO				
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS				
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE				
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE				
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM				
5	Quando o indicador avaliado configura um conceito EXCELENTE				
A Ufac obteve Conceito Institucional 4 (2016) e de acordo com a Portaria Normativa nº 2, de 4 de Janeiro de 2016, o prazo do seu credenciamento deverá ser por 8 (oito) anos.					
 Evolução de SUFICIENTE para MUITO BOM					



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Outros Conceitos obtidos pela Ufac nas avaliações externas de curso:

INDICE	VALOR	ANO
IGC – Índice Geral de Cursos	3	2015

Campus Sede - Rio Branco

CURSO	Enade	CPC	CC <i>In loco</i>
Artes Cênicas: Teatro	-	-	4
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3	3	
Ciências Econômicas	3	3	
Ciências Sociais	3	3	
Direito	4	4	3
Educação Física - Bacharelado	2	2	4
Educação Física – Licenciatura	3	3	3
Enfermagem	4	4	
Engenharia Agrônoma	3	3	
Engenharia Civil	4	3	4
Engenharia Elétrica	3	2	3
Engenharia Florestal	3	3	
Filosofia	-	-	3
Física Licenciatura	2	2	4
Geografia – Bacharelado	1	2	
Geografia – Licenciatura	3	3	
História – Bacharelado	1	2	
História – Licenciatura	2	3	
Jornalismo	4	4	
Letras/Espanhol e respectivas literaturas	2	-	4
Letras/Francês e respectivas literaturas	-	-	
Letras/Inglês e respectivas literaturas	-	-	
Letras/Libras	-	-	
Letras/Português e respectivas literaturas	3	4	
Matemática	3	3	3
Medicina	3	3	
Medicina Veterinária	5	-	4
Música	1	2	3
Nutrição	3	-	3
Pedagogia	4	4	
Psicologia	-	-	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Química	2	3	3
Saúde Coletiva	-	-	4
Sistema de Informação	4	4	

Campus Floresta - Cruzeiro do Sul

CURSO	Enade	CPC	CC In loco
Ciências Biológicas (Bacharelado)	1	3	3
Ciências Biológicas (Licenciatura)	3	3	4
Direito	-	-	
Enfermagem	4	4	3
Engenharia Agrônômica	2	3	4
Engenharia Florestal	-	-	-
Letras/Espanhol	2	3	3
Letras/Inglês	2	3	
Letras/Português	2	2	
Pedagogia	3	3	

ANALISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

Conforme relatado, desde 2012 a CPA vem adotando um índice de avaliação contínuo denominado de Indicador de Qualidade (IQ). Em síntese o indicador traduz dentro de uma escala numérica, a frequência de respostas emitidas durante o processo de autoavaliação. A escala numérica se correlaciona a um “status” de qualidade que pode ser acompanhado por segmento acadêmico, curso, dimensão do SINAES dentre outras frações com diferentes graus de sensibilidade avaliativa.

No último Relatório da Autoavaliação Institucional – ano base 2015, a CPA registrou uma análise histórica da evolução do Indicador de Qualidade (IQ) do período 2012 - 2015. Destaca-se que o IQ faz correlação entre avaliação da comunidade universitária e as dimensões previstas pela SINAES. Assim, baseando-se nesta síntese é possível inferir sobre alguns dos cenários e quadros de autoavaliação da Ufac, que são descritos a seguir:



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



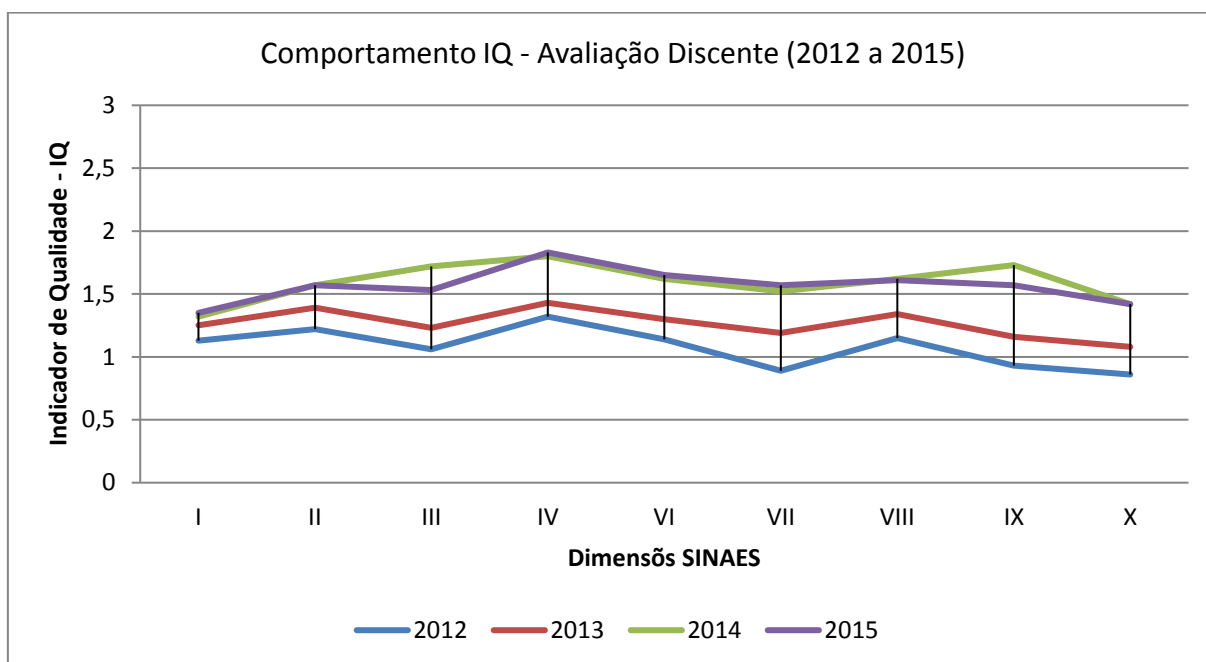
a) Participação da comunidade: a literatura sobre autoavaliação indica que um dos principais desafios enfrentados pelas CPA's é a baixa frequência e participação de respondentes nos processos de consulta a comunidade interna. Este cenário também presente na Ufac submeteu a CPA a construção de diversos mecanismos centrados principalmente na ampliação do ambiente de sensibilização e de construção da cultura de avaliação. Ao analisar a participação e evolução do número de respondentes, considerando o período de 2012 a 2015, verifica-se a evolução positiva de 82% (2015) no número de respondentes, o que proporcionou em termos estatísticos atingir a significância estatística de 95% com margem de erro em 3%. Por fim, acredita-se que a ampliação do número de respondentes se deu pela adoção mais efetiva de campanhas de sensibilização e de divulgação dos resultados da autoavaliação na Ufac;

b) Avaliação dos segmentos acadêmicos: analisando o comportamento dos indicadores de qualidade por segmento acadêmico (docente, técnico-administrativo e discente) registra-se um cenário de evolução positiva dos indicadores considerando as dimensões do SINAES.

- *Do segmento discente*: entre os anos de 2012 a 2015 o IQ geral emitido pelo segmento discente avançou 45% com destaque para avaliação das dimensões referentes à infraestrutura física, política de atendimento estudantil, comunicação com a sociedade e políticas de ensino, pesquisa e extensão. As dimensões cuja avaliação se dá pelo grau de conhecimento dos documentos oficiais (PDI, Regimentos), bem como dos processos de planejamento e avaliação também sofreram evolução, no entanto, menos sensíveis e destacados. Por fim, de forma gradativa o conceito de qualidade inferido pelo segmento discente evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala "Bom", ressalta-se que durante o ano de 2012 e 2013 todos os indicadores se configuravam na escala "Regular".



O gráfico a seguir, demonstra o comportamento da evolução geral do IQ, para o segmento discente, presente e detalhado no Relatório da Autoavaliação Institucional 2015:

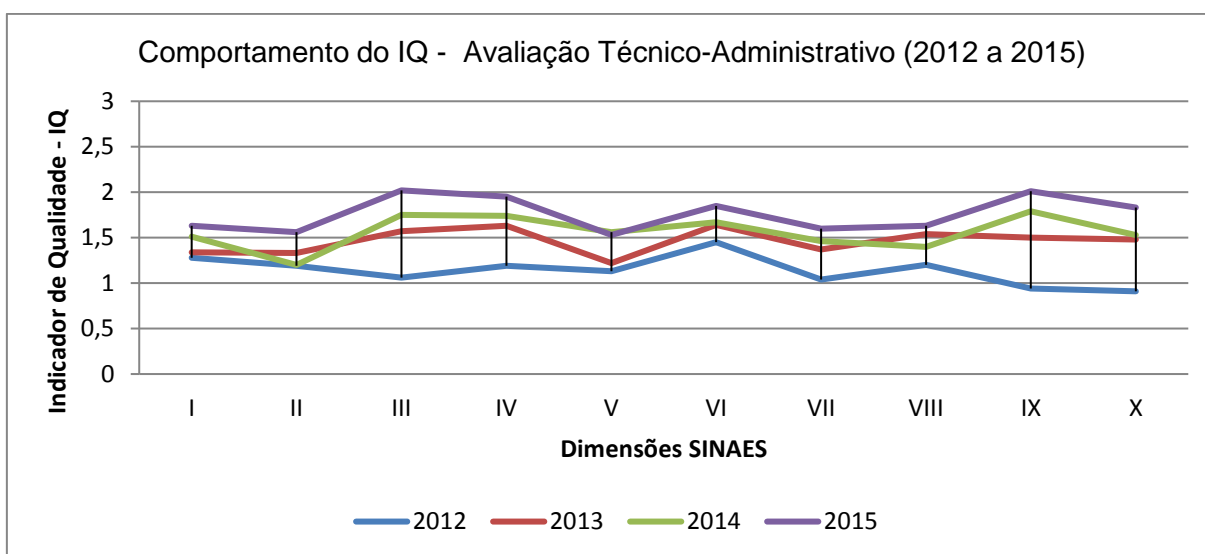


Fonte: Relatório CPA, 2015

- *Do segmento técnico-administrativo:* entre os anos de 2012 a 2015 o IQ geral emitido pelo segmento técnico-administrativo avançou 54% com destaque para todas as avaliações das dimensões previstas no SINAES. Destaca-se que o segmento técnico-administrativo é o que apresenta o maior grau de avaliação positiva quando comparado com os segmentos docente e discente. Por fim, de forma gradativa o conceito de qualidade inferido pelo segmento técnico-administrativo evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, ressalta-se que durante os demais anos os indicadores se configuravam entre a escala “Regular” e “Bom”.



O gráfico a seguir, demonstra o comportamento da evolução geral do IQ, para o segmento técnico-administrativo, presente e detalhado no Relatório da Autoavaliação Institucional 2015:

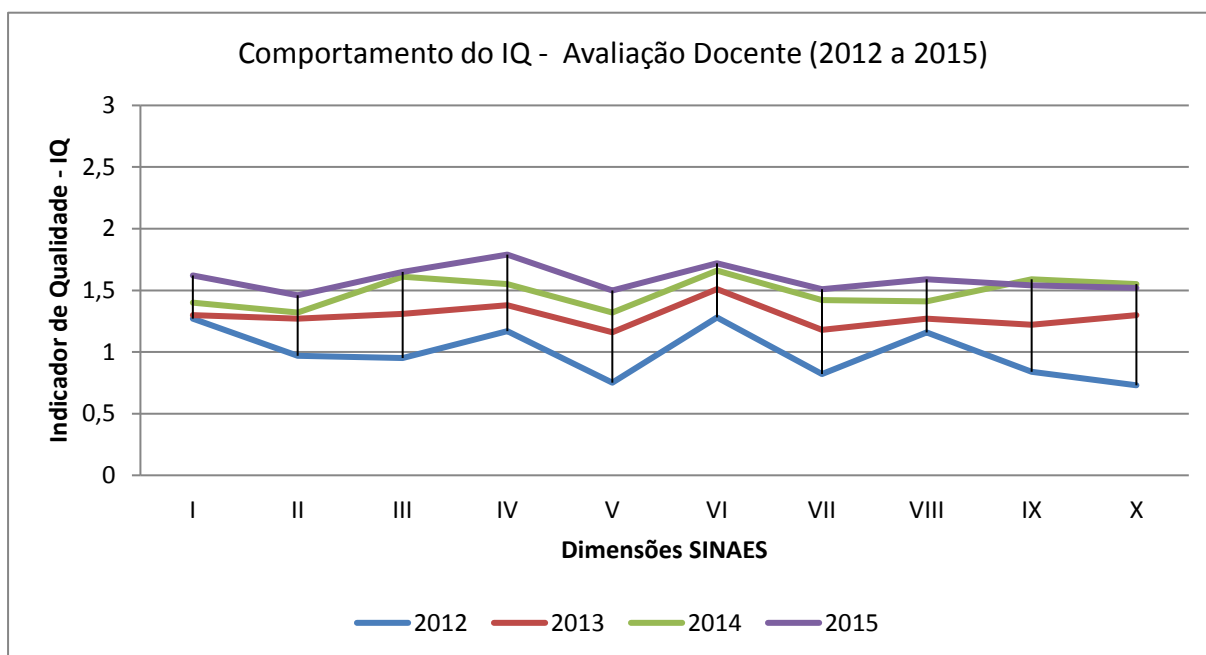


Fonte: Relatório CPA, 2015

- *Do segmento docente*: entre os anos de 2012 a 2015 o IQ geral emitido pelo segmento docente avançou 60% para avaliação das dimensões referentes a infraestrutura física, política de atendimento estudantil, comunicação com a sociedade, política de qualificação e políticas de ensino, pesquisa e extensão. Destaca-se que o segmento docente configura-se como o mais crítico ao avaliar a IES, no entanto, a evolução do comportamento do IQ vislumbrou que este cenário vem sendo alterado de forma gradativa. Por fim, o conceito de qualidade inferido pelo segmento docente evoluiu na escala de qualidade do indicador sintético criado pela CPA, atingindo em 2015 para todas as dimensões a escala “Bom”, com exceção para a dimensão II do SINAES, onde a escala de qualidade ainda permanece como “Regular”.



O gráfico a seguir, demonstra o comportamento da evolução geral do IQ, para o segmento docente, presente e detalhado no Relatório da Autoavaliação Institucional 2015:



Fonte: Relatório CPA, 2015

c) Avaliação da comunidade externa: considerando a especificidade da avaliação emitida pela comunidade externa o indicador de qualidade desenvolvido pela CPA não foi aplicado como escala de acompanhamento para este segmento. No entanto, numa breve síntese referente a avaliação da comunidade externa, observa-se que a Ufac vem se destacando em sua missão, visão de futuro, contribuição para o avanço científico, tecnológico e social e a formação de profissionais.



d) Síntese avaliativa geral:

Considerando os resultados dos IQ's gerais, a Ufac apresentou evolução positiva na avaliação das dez dimensões previstas pelo SINAES na ordem de 53% considerando a série histórica de 2012 a 2015. Em relação à escala de qualidade verifica-se que todas as dimensões alcançaram o conceito "Bom" no ano de 2015, a partir de um processo de evolução gradativo.

Considerando os resultados dos IQ's gerais por dimensão do SINAES, a partir das médias somadas de cada segmento, tem-se a seguinte síntese avaliativa:

- ✓ Para a dimensão que avalia a missão da Ufac e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, observa-se evolução 24,39% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão, observa-se evolução 35,40% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a responsabilidade social da Ufac, observa-se evolução 69,61% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a comunicação com a sociedade, observa-se evolução 51,22% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a política de pessoal, carreiras de corpo docente e técnico-administrativo, observa-se evolução 52,53% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia organização e gestão da Ufac, observa-se evolução 34,88% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a infraestrutura física, observa-se evolução 69,57% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



- ✓ Para a dimensão que avalia o planejamento e avaliação, observa-se evolução 37,61% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a política de atendimento ao estudante, observa-se evolução 88,89% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015;
- ✓ Para a dimensão que avalia a sustentabilidade financeira, observa-se evolução 91,57% do Indicador de Qualidade Geral - IQG na avaliação entre o período de 2012 a 2015.

Por fim, destaca-se que a metodologia de acompanhamento da avaliação por meio dos IQ's proporcionou a administração superior e aos demais setores da IES a possibilidade de acompanhar, avaliar, e programar intervenções de acordo com o comportamento avaliativo de cada dimensão considerando sua especificidade. Tal cenário estimulou a construção de políticas específicas visando atender as demandas e aos anseios expressados nas avaliações por cada segmento durante cada ciclo avaliativo da IES que de forma fiel foram apresentados nos relatórios anuais da CPA.

e) Eixos trabalhados a partir dos resultados da avaliação externa 2011:

Verificando-se o resultado da avaliação externa in loco realizada em 2011, na qual a Ufac obteve o conceito institucional 3, mas com conceitos insuficientes na dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade / Eixo III Políticas Acadêmicas) e, na dimensão 8 (Planejamento e Avaliação / Eixo I Planejamento e Avaliação Institucional), e ainda observações quanto a outras dimensões, a CPA pautou ações junto a administração superior para atuação nestas fragilidades identificadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



Em 07 de janeiro de 2014, foi postado no sistema e-mec a proposta de protocolo de compromisso relatando o plano de melhorias realizadas com relação as duas dimensões consideradas insuficientes.

Com relação a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), a fragilidade consistia principalmente na ausência da Ouvidoria, e inexistência de infraestrutura física e de pessoal. A partir de 2013, a Ufac fortalece a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) associando-os em um único espaço físico de atendimento, garantindo a integração entre o serviço público e a população.

Quanto a dimensão 8 (Planejamento e Avaliação), a fragilidade consistia principalmente nas dificuldades de constituição da CPA e na falta de Relatórios de Autoavaliação Institucional. A fragilidade foi superada com a composição e atuação da CPA, elaborando-se e divulgando as ações e relatórios anuais de autoavaliação desde 2012.

As observações com relação a outras dimensões foram:

- Na dimensão 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a fragilidade apontada consistia em não existir na Ufac nenhum curso de Doutorado próprio. Esta situação tornou-se grande preocupação e prioridade absoluta para a administração, haja vista que a Resolução nº03 de 14 de outubro de 2010 do CNE determinando as universidades possuírem até 2016, o quantitativo de 04 cursos de mestrado e 02 de doutorado. A Ufac superou esta fragilidade, criando o primeiro doutorado institucional em Produção Vegetal em setembro de 2013. Registra-se atualmente um aumento de 200% nos cursos de pós-graduação *stricto sensu* da Ufac, com 14 cursos de mestrado e 04 de doutorado, superando as metas previstas no PDI. Também nesta dimensão apontou-se que a instituição apresentava um déficit no quadro de servidores interferindo direta e significativamente na qualidade do seu funcionamento. Neste sentido, foram contratados 440 novos servidores, um



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



incremento real de 20% no quadro de pessoal permanente, sendo 283 técnico-administrativos e 157 docentes.

- Na dimensão 7 (Infraestrutura Física), as fragilidades apontavam a existência de carteiras escolares que não se encontravam em bom estado de conservação, e ainda, a falta de manutenção e limpeza em alguns laboratórios. A administração superior atuou com um forte programa de investimentos, inclusive contemplando-se diversas ações de melhoria executadas dentro do Projeto Estratégico Revitalização de Instalações e Campi. Atualmente os prédios estão conservados, com todas as salas de aula climatizadas, com mobiliário renovado, lousa de vidro e projetores (data-show), salas ambientes com lousas interativas, e a manutenção ocorrendo regularmente proporcionando ambientes limpos.

- Na dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes), foi criada no final de 2012 a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES, realizando atualmente a expansão em 124% da oferta de auxílios de Passe Livre e em 320% as bolsas do Pró-Estudo. Também concluída as novas instalações para funcionamento do Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) com fortalecimento da equipe e contratação dos primeiros interpretes de libras, fisioterapeuta, assistente social e fonoaudióloga. Em 2013 reserva aos candidatos ingressantes 25% das vagas aos cotistas, passando em 2014 a oferecer 50% das vagas aos cotistas, de acordo com a Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012.

f) Pontos fracos identificados pela CPA no Relatório da Auto Avaliação Institucional 2015:

Com base nos resultados constantes no Relatório da Auto Avaliação Institucional 2015, foram identificadas fragilidades nas dimensões 2, 3, 5 e 9, conforme quadro resumo a seguir, realizando a CPA apresentação sobre o assunto aos Centros Acadêmicos e Pró-reitorias para atuação.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



QUADRO RESUMO DAS FRAGILIDADES IDENTIFICADAS - RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2015			
DIMENSÃO	DESCRIÇÃO	ÁREA	FRAGILIDADE
2	Política para o ensino, pesquisa, pós-graduação e extensão	Graduação	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à realização de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo;- Incentivo à qualificação do corpo docente;- Instalações físicas dos laboratórios;- Existência, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios.
		Extensão	<ul style="list-style-type: none">- Oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão;- Projeto de extensão universitária nas comunidades.
		Pesquisa e Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à realização de pesquisas, atividades laboratoriais e de campo;- Oportunidade para participar de projetos de pesquisa e extensão;- Instalações físicas dos laboratórios;- Incentivo para publicação e divulgação dos trabalhos científicos;- Existência, atualização e manutenção dos equipamentos dos laboratórios.
3	Responsabilidade social	Assuntos Estudantis	<ul style="list-style-type: none">- Programas de inclusão digital que atendem estudantes.
5	Políticas de pessoal	Pessoal	<ul style="list-style-type: none">- Incentivo à qualificação direcionada aos técnicos administrativos;- Frequência de oferta de cursos de atualização e capacitação direcionados aos docentes e técnicos-administrativos.
9	Políticas de atendimento aos estudantes	Assuntos Estudantis	<ul style="list-style-type: none">- Desconhecimento do processo de seleção e o acompanhamento de bolsistas dos programas de assistência estudantil;

Registra-se, entretanto, que ações já estão em andamento pela administração, como editais específicos de incentivo à pesquisa; mestrados em



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



andamento nas áreas de gestão pública e direito para técnico-administrativos; desenvolvimento do projeto Estratégico Ufac e Comunidade.

g) Alcance em relação ao estabelecido no PDI

A Ufac tem demonstrado atenção com a implantação e o aprimoramento dos processos de avaliação e autoavaliação institucional. Tal assertiva se confirma observando o conteúdo do PDI (2015-2019) em que se propõe, dentre outros aspectos, elevar a qualidade do ensino de graduação, da pós-graduação e das atividades de extensão, objetivo alinhado ao Planejamento Estratégico 2014-2023, ou seja, fortalecer e ampliar qualitativamente o desenvolvimento das atividades que são o cerne da atuação universitária: o ensino, a pesquisa e a extensão.

Nessa perspectiva, especialmente no âmbito das ações acadêmicas têm-se no PDI 2015-2019 as seguintes estratégias que se traduzem em ações em desenvolvimento no âmbito institucional:

(a) atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos (neste caso, principalmente, a partir dos resultados de avaliação in loco, dos resultados do ENADE, dos processos de avaliação institucional (CPA) e dos resultados da avaliação das disciplinas (Prograd/NDEs));

(b) desenvolvimento de um sistema de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação, implantado desde 2015.1, por meio do qual os estudantes avaliam cada disciplina cursada, sendo os resultados objeto de análise dos NDEs, Colegiados de Curso e Pró-Reitoria de Graduação, de forma que seja possível a partir deles traçar novas metas e estratégias para suprir, a médio e longo prazo, as deficiências apresentadas; e,



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



(c) desenvolvimento de ações de formação continuada de docentes da Ufac, desenvolvidas prioritariamente por meio do Projeto Estratégico Escola de Formação à Docência – Esfor. Este projeto constitui-se como política de formação continuada que privilegia, entre outros aspectos, a discussão e reflexão acerca da relação teoria/prática, da articulação entre a formação inicial e a formação continuada, da interdisciplinaridade, da gestão democrática, da formação cultural e da indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão. Neste contexto, objetiva-se sempre definir temáticas de discussão a partir da análise dos dados coletados por meio das avaliações das disciplinas, bem como, por meio de demandas apresentadas pelos professores. Assim, no primeiro ano de existência da Esfor discutiram-se problemáticas que dizem respeito à sala de aula na Universidade, como por exemplo, a utilização das TICs, a inclusão de estudantes com deficiência, as ações afirmativas e o novo contexto universitário, a utilização de metodologias ativas, os processos de avaliação, a regulação, avaliação e supervisão no ensino superior, os desafios e a importância do ENADE e do CPC, a construção de indicadores.

Estas ações têm sido desenvolvidas conjuntamente com a comunidade acadêmica (estudantes, técnicos e docentes) num movimento constituído de reflexão e alteração das práticas desenvolvidas, com vistas ao desenvolvimento de melhores processos e, conseqüentemente, obtenção de melhores resultados.

h) Evolução Institucional:

O Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023, concluído em junho de 2014, foi construído objetivando a modernização de sua gestão, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, cultura voltado ao alcance de resultados e à prestação de contas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



De forma mais específica, espera que haja sistematização do processo decisório, maior capacidade de planejamento de alcance de resultados, padronização de operações de trabalho, decisões baseadas na instituição como um todo, melhor capacidade de planejamento e alocação de recursos, acesso mais rápido a informação de maior qualidade, aumento da eficácia e eficiência da instituição e priorização mais realista do trabalho.

Apresenta 13 projetos estratégicos que visam alcançar os resultados previstos em seus escopos, alinhados aos principais desafios, com concepção oriunda das necessidades e demandas dos atores da instituição.

Alinhado ao Planejamento Estratégico, foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Institucional, definindo-se os rumos de implantação das prioridades da Ufac no quinquênio 2015-2019, auxiliando no alcance das finalidades de fomento à produção cultural e ao desenvolvimento das atividades científicas e do pensamento reflexivo, no âmbito da sociedade acreana, além de possibilitar a formação de recursos humanos, a produção de pesquisas e a realização dos programas e projetos de extensão.

Além desses instrumentos de planejamento, a instituição conta também com a edição anual do Ufac em Números, registrando o retrato da universidade e sua evolução, objetivando subsidiar os gestores acadêmicos e administrativos no processo de planejamento interno e na tomada de decisão, permitindo melhor compreensão sobre o cenário atual da Ufac. Neste anuário constam os indicadores da Autoavaliação e da avaliação externa.

A CPA tem participado ativamente no processo de planejamento e gestão estratégica da Ufac, e nos últimos anos subsidia a administração com os resultados da autoavaliação e da avaliação externa, no monitoramento e na avaliação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA



permanente do PDI, contribuindo para atualização do plano de metas. O Relatório de Autoavaliação 2015 atesta a evolução da Ufac em todas as dimensões.

Por fim, destaca-se que os relatórios da CPA são divulgados e discutidos com a comunidade acadêmica, no entanto, observa-se que a cultura da avaliação é um processo contínuo, e como tal deve ser difundido, fomentado e integrado ao processo de formação acadêmica e social dos atores que constituem a universidade.

A CPA disponibiliza todas as informações referentes à Comissão no site da Ufac, em espaço próprio, contendo documentações, portarias, relatórios anuais da autoavaliação e atas de reuniões, visando a ampla consulta.